

Brady afasta Brasil de seu plano de ajuda

México — O Brasil e a Argentina, países que têm as maiores dívidas da América Latina, não são “elegíveis” para o programa de alívio de sua carga financeira, afirmou ontem o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady.

O secretário norte-americano, que faz parte da comitiva que participa da reunião entre o México e os Estados Unidos, disse que os dois países sul-americanos “estão dispostos a negociar, mas não têm um programa econômico que os torne elegíveis para os programas de ajuda do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial”. Brady revelou que já estão em curso negociações com as Filipinas, Costa Rica, Venezuela e Marrocos, países que têm a porta aberta para acordar com os bancos privados internacionais uma estratégia de redução de sua dívida externa.